

O projeto, além de oferecer esses cinco dias de capacitação profissional, procura mostrar para as famílias que elas são merecedoras, como todos os seres humanos, desses passeios, dessa inclusão social. Posso contar a vocês que tivemos um menino chamado Lucas que, quando passou pelo projeto, tinha em torno de sete anos. Ele e a irmã ganhavam do pai um real para comprar o seu lanche na escola.

Durante o mês inteiro, nem ele nem a irmã compraram. Chegado o final do mês, ele mostrou para o pai e a mãe, que perguntaram: “Por que isso? Por que não comeu?” E ele disse: “Porque no projeto eu descobri que tem mais pessoas e crianças que têm menos do que eu, e eu quero comprar brinquedos para levar às crianças do projeto”. Hoje o Lucas é graduado nos Estados Unidos, em uma faculdade de Administração.

Tem o caso do Edgar, que gostava muito de desenhar quando estava conosco. Depois ele mandava todas as cartas com lindos desenhos. O projeto pagou para ele um curso de desenho e isso o motivou. Hoje o Edgar, com 24 anos, é engenheiro formado. Posso contar também sobre a Samanta, menina ruivinha linda e muito inteligente que foi acometida pelo câncer duas vezes, batalhou, superou e hoje é casada e tem uma filha de quatro anos chamada Samira.

Não só passou pelo projeto, como também o projeto foi à casa dela. Como o Floriano falou, entregamos o kit festa e vimos que a casa não passava de um quarto com banheiro. Eles comiam no chão, sentados no colchão. Fizemos a reforma dessa casa, e um andar em cima com quartos e banheiros, não só a reforma. Mobiliamos a casa para que eles tivessem a dignidade de sentar em uma mesa e pudessem comer com dignidade.

As voluntárias mais antigas - não vou citar nomes para não me perder, o Floriano começou com o rabino e nos perdemos - todas moram em nosso coração e são mencionadas, como o rabino falou nas cartas, como anjos em forma de pessoas. As voluntárias mais antigas, como eu dizia, conheceram o Pipoca. Era um menino de cinco anos, o nome dele era Tiago. Ele frequentava o projeto, depois daquela semana, durante cinco dias. Mesmo quando ele ia para o GRAACC fazer a quimioterapia, ele pedia para vir ao projeto, ele simplesmente comia e dormia. Um belo dia, o Pipoca chegou para mim e disse: “Preciso falar com a senhora”. Ele era muito chegado a nós. Eu disse: “Pois não, fala, Tiago”. Ele disse: “Não, assim não”. O Pipoca era muito observador, e eu me dei conta que ele observava que, quando alguém queria falar comigo, íamos ambas as pessoas, quem solicitava e eu, a uma sala para conversar.

Ná hora me dei conta e fiz isso com ele. E perguntei: “Pois não, o que quer?” Com seus cinco anos, grande herói, ele pediu: “Quero trabalhar no Projeto Felicidade”. Eu olhei para ele, aquele grande homem, e perguntei: “E o que deseja fazer?” Nós temos duas palhaças, uma artista de teatro e uma psicóloga, isso é um parêntese. Ele me respondeu: “Quero trabalhar com as palhaças”. Desejo e pedido atendidos, foi feita uma roupa de palhaço para o Pipoca.

Na primeira semana, na despedida das famílias na sexta-feira, havia um sofá pequeno por lá. Ele colocou o sofá no meio da sala, deitou e eu até achei que ele estava dormindo. Boba eu, inteligente ele, que fez de conta. Enquanto as pessoas perguntavam, ele permaneceu de olhos fechados. Quando as pessoas sentaram, ele começou a agir e trabalhar junto com as palhaças, como se fosse um roteiro, como se ele já tivesse ensaiado, e comovia a todos de tal forma que um dia eu peguei o Pipoca fazendo consulta com uma criança maior que ele. A criança estava chorando e ele chegou perto, abraçou e disse: “Não chora, a dor vai passar”.

Com o Projeto Felicidade, eu aprendi e aprendo a cada dia, a minha dor passa e volta. A dor é diária por ver crianças e adolescentes sofrendo, mas a felicidade também é, porque entram de um jeito e saem de outro. Saem abastecidos de amor, que é isso que todos nós no mundo queremos. Todos que estão aqui, querem ser amadas.

Não importa se são bonitas ou feias, gordas ou magras, negras, brancas ou amarelas, que religião têm e de onde vieram. No fim da nossa vida, não vamos nos arrepender se não tivermos o dinheiro que queríamos, a casa bonita. Não nos arrependemos de nada disso no último minuto e no último suspiro. Queríamos viver mais entre os amigos, a família e sermos amados. O Projeto Felicidade procura dar tudo isso para essas pessoas, e não só durante aqueles cinco dias.

Mas, como eu digo a todos em uma despedida, eles passam a fazer parte da família do Felicidade. Nossas portas estão sempre abertas para eles, o amor é cada vez maior. Antes de agradecer a algumas pessoas que tenho que agradecer, senão não seria justo sentar nesta cadeira hoje, eu quero dizer que fazer uma criança sorrir é muito fácil. Fazer uma criança triste sorrir dá mais trabalho, mas nós conseguimos. Agora, fazer uma criança com câncer sorrir é um milagre que o projeto faz diariamente, todos esses anos.

E esse milagre não poderia acontecer sem os nossos parceiros, aquelas pessoas que patrocinam com o material ou que patrocinam financeiramente o projeto; meu grande abraço e carinho imenso. As nossas voluntárias, que muitas vezes pelos seus motivos se emocionam mais ou menos. Se envolvem mais, cada vez mais e vibram assim como eu. A cada um que passa pelo projeto, o meu beijo no coração. É equipe dos funcionários do projeto, meu muito obrigada, porque conseguimos formar um time, um grande time que é a máquina propulsora.

Eu gostaria de mencionar o nome de todos, mas me perdoem aqueles que estão presentes, eu não vou fazer. Mas eu preciso agradecer e muito a uma pessoa especial, meu braço direito, que me critica com críticas construtivas. Brigamos, nos alteramos, nos abraçamos e nos beijamos: a minha filha Simone. Ela, que merece ter o Colar de Honra ao Mérito, porque, mesmo quando esteve ausente durante dois anos morando em outra cidade, não deixou um dia de fazer a sua parte dentro do projeto. Obrigada por ser minha parceira em tudo e sempre.

E, dizem que deixamos para o fim uma pessoa mais especial. Não poderia terminar sem agradecer a ele, que dividiu comigo o seu sonho. Um sonho grande e que é real, porque dizem que um sonho sonhado sozinho é só um sonho. Mas um sonho, quando se divide com outras pessoas, se torna realidade. Obrigada, rabino Alpern, por ter me dado como presente o seu sonho. Obrigada a todos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Com a palavra, o deputado estadual João Caraméz.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CARAMEZ - PSB - Bastante emocionante, Flávia. Emocionou a todos nós. Por mais experiência que tenhamos nesta tribuna, assim como a senhora mesma disse, somos feitos de carne e osso e temos sentimentos, não é, Floriano? E o seu discurso - realmente, a sua história - comoveu a todos. A senhora é uma pessoa divina e abençoada. E que realmente foi escolhida, não pelo rabino, mas por Ele lá em cima, Deus. Então, é uma pessoa bastante abençoada.

Eu quero cumprimentar, em nome do Floriano e do rabino, não só a Mesa, mas a toda a comunidade Beit Chabad e a todos os nomes que já foram nominados. Geralmente encerramos, e o presidente da sessão solene sempre encerra sentado. Mas eu fiz questão de vir aqui, como sinal de respeito a todos os senhores que vieram aqui, nesta manhã, prestigiar a sessão solene. E, apesar de eu estar presidindo, ela só está acontecendo porque o nosso deputado, o nosso amigo Floriano, solicitou.

No início, eu disse: “Ele não está no meu lugar porque é deputado federal”. Realmente, quem preside é o estadual. Mas, por direito e por justiça, ele deveria ocupar a Mesa como presidente desta sessão. Espero que eu tenha correspondido a sua expectativa, Floriano.

É com esfuziante emoção que eu presido este ato e agradeço a participação dos senhores e senhoras nesta sessão solene, que tem a finalidade, como já foi feito, de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo à Associação Israelita Beneficente Beit Chabad do Brasil, em razão do Projeto Felicidade. Aqui vai uma observação: essa é a maior honra feita nesta Casa. E, para que isso ocorresse, foi necessário que fosse aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo e por todos os deputados. Teve votação unanime, Flávia.

Com esse gesto, prestamos uma singela homenagem a quem muito fez e faz pelas crianças de classes menos favorecidas, portadoras de câncer, selecionadas pelos 34 hospitais conveniados e acompanhadas de seus familiares. Todos os presentes conhecem e participam desse importante trabalho social, que reestabelece a autoestima através da diversão e alegria, animando e incentivando as crianças a prosseguirem na luta para combaterem a doença. Portanto, farei o uso do tempo que resta para enaltecer a atuação de seus colaboradores.

Essa é a maneira que encontramos para expressar nossa gratidão aos que trabalham incansavelmente para ajudar o próximo e garantir amor e vida em abundância. Em uma sociedade em que presenciamos diariamente o egoísmo, oportunismo e falta de solidariedade, eu vejo o resultado da greve dos caminhoneiros, preços abusivos em algumas bombas de abastecimento, produtos em falta. E, com o aumento na procura e falta de ofertas, surge a avalanche de reajustes.

Não podemos esquecer que quando houve o último furacão nos Estados Unidos, todos os proprietários de postos de gasolina, mercados e farmácias venderam seus produtos a preço de custo para ajudar a população. Mas, na verdade, aqui poucos estão preocupados com a situação dos trabalhadores, que fizeram a paralisação para que seu clamor fosse ouvido. Muitos continuam olhando para o próprio umbigo. E eu sei que, embora o tema não seja agradável, é a realidade de nosso País e nossa obrigação participar ativamente para mudar.

Lembro-me do que o rabino colocou. Essas pessoas, rabino, com certeza, estarão prestando conta na Lava Jato lá de cima, como o senhor mesmo disse. Eu acredito na redução da carga tributária, com projetos de compensação para atribuir novos mecanismos que não onerem o trabalhador. Na minha atividade parlamentar, eu fui coordenador da Frente Parlamentar contra a CPMF, nesta Casa, e pela redução da carga tributária. E conseguimos pôr fim a CPMF.

Essa é uma luta perene e que continua dia após dia porque os brasileiros não suportam mais esse elevado percentual de tributos. O governo, em todos os níveis, federal, estadual e municipal, já possui a arrecadação suficiente para garantir aos brasileiros Segurança, Saúde e Educação. Precisamos fortalecer a luta contra a corrupção no setor público, que se instalou no País de forma generalizada, que está esgotando a capacidade construtiva e contribuindo de forma intensa para a crise econômica e financeira que o País atravessa.

Não adianta fechar os olhos e apenas aplaudir os que fazem o papel que é de todos. Por isso, além de fazer coro ao importante trabalho desenvolvido pela equipe do Projeto Felicidade e para a Associação Israelita de Beneficência Beit Chabad do Brasil, temos a obrigação, Floriano, de lutarmos juntos por um país de igualdade e respeito a todos. Seguir o exemplo da instituição é importante e ajudar nessa caminhada é mais ainda.

É dever de todos também fazer parte, seja como voluntariado, famílias participantes ou políticos que se envolveram nessa caminhada social, em favor do próximo, como é o caso do amigo Floriano Pesaró. Tenho imenso orgulho, Floriano, em trilhar caminhos na vida pública ao seu lado. Irmão Floriano, homem íntegro, forte e guerreiro, que abraça as causas honestas que são espiritualmente solidárias em favor de quem precisa.

Ficaria aqui horas destacando suas ações, seus projetos e seus feitos, mas como o dia é de celebração à Associação Israelita de Beneficência Beit Chabad do Brasil, encerro minhas palavras usando uma frase de Celso Furtado: “Você tem duas maneiras de fazer política: uma é entrando em um partido político e cumprindo suas tarefas, subindo na hierarquia ou não, sendo militante decente do teu partido. E outra é sendo um bom profissional”.

Floriano escolheu ser um bom profissional e eu também. Por isso, estamos aqui ao lado dessa brilhante instituição, para mostrar à sociedade que a união faz a força. Agradecendo a entidade pelo Projeto Felicidade, ressalto a importância da participação de toda a sociedade nesse trabalho e convoco a todos para que integrem esse processo participativo que visa o bem da coletividade.

É preciso fortalecer o trabalho, para que seja ouvido o clamor da comunidade, que pede mais políticas públicas na área social e maior atenção ao terceiro setor. Vamos em frente, com fé em Deus, com muito trabalho e esperança. Juntos contribuiremos para a construção de uma sociedade mais justa, em especial com mais oportunidades para pequenos acometidos dessa grave doença que é o câncer.

Eu quero aqui encerrar usando o nome das pessoas que foram citadas na narrativa de cada orador. Mas quero dizer o seguinte: ao Lucas, Samanta, Edgar e ao Pipoca, obrigado por existirem. Com suas atitudes e ações, deram uma aula através do que narrou a Flávia. Uma aula de cidadania e, sobretudo, de amor e solidariedade. Viva a comunidade Beit Chabad. Muito obrigado.

Quero antes de mais nada agradecer a presença de todos os senhores e senhoras. Agradeço o Floriano por ter me dado a oportunidade de presidir esta sessão solene que, sem sombra de dúvidas, vai deixar marcada e registrada nos Anais desta Casa.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

* * *
- Encerra-se a sessão às 11 horas e 32 minutos.
* * *

28 DE MAIO DE 2018

34ª SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAÇÃO DO DIA DA COMUNIDADE TURCA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidência: **CARLÃO PIGNATARI**

RESUMO

1 - **CARLÃO PIGNATARI** Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - **IZABEL DE JESUS PINTO** Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - **CARLÃO PIGNATARI** Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, para "Comemorar o Dia da Comunidade Turca em São Paulo". Convida os presentes a ouvirem, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro" .

4 - **FERNANDO CAPEZ** Comenta viagem à Turquia, que realizou juntamente com o deputado Carlão Pignatari a convite do Centro Cultural Brasil - Turquia. Elogia o trabalho social realizado neste país. Comenta perseguições políticas sofridas pelo centro cultural, em São Paulo. Enaltece o trabalho realizado pelo Sr. Mustafa Goktepe, presidente da instituição.
5 - **ANA HELENA CURTI**

Presidente do Conselho Consultivo do Centro Cultural Brasil - Turquia, cumprimenta os presentes. Comemora lei, aprovada nesta Casa, que instituiu o Dia da Comunidade Turca em São Paulo. Destaca a importância do centro cultural em promover a arte e cultura a serviço dos direitos humanos.

6 - **MUSTAFA GOKTEPE** Presidente do Centro Cultural Brasil - Turquia, comenta ausências ocorridas em razão de crise de combustível no Brasil. Faz histórico do Centro Cultural Brasil - Turquia. Defende a instauração de uma cultura de paz e harmonia. Destaca a realização de atividades artísticas culturais promovidas pelo CCBT. Comenta conflitos políticos que estão ocorrendo na Turquia atualmente.
7 - **IZABEL DE JESUS PINTO**

Mestre de cerimônias, anuncia o início da 4ª Edição da Entrega de Prêmios do Centro Cultural Brasil-Turquia, tendo convidado o deputado estadual Fernando Capez para realizar a entrega do prêmio ao Sr. José Carlos Oliveira, superintendente do INSS do Estado de São Paulo, membro do Conselho Consultivo do CCBT em São Paulo.
8 - **JOSÉ CARLOS OLIVEIRA**

Superintendente do INSS do Estado de São Paulo, membro do Conselho Consultivo do CCBT em São Paulo, cumprimenta os presentes. Manifesta seu apoio à comunidade turca no Brasil. Afirma se orgulhar da aprovação de projeto de lei municipal que incorporou ao calendário oficial o Dia da Turquia. Tece comentários sobre a situação política atual na Turquia.
9 - **IZABEL DE JESUS PINTO**

Mestre de cerimônias, anuncia a ausência dos homenageados Rossana Valéria de Souza e Silva, diretora executiva do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e Caritas Arquidiocesana de São Paulo. Convida o deputado estadual Carlão Pignatari para realizar a entrega do prêmio do Centro Cultural Brasil-Turquia ao Sr. Sérgio Fausto, superintendente da Fundação Fernando Henrique Cardoso, membro do Conselho Consultivo do CCBT em São Paulo.
10 - **SÉRGIO FAUSTO**

Superintendente da Fundação Fernando Henrique Cardoso, membro do Conselho Consultivo do CCBT em São Paulo, comenta sua ancestralidade turca. Critica interferências do Consulado da Turquia impedindo que os turcos que vivem no Brasil exerçam seus direitos. Destaca o papel do CCBT em denunciar tais atos.

11 - **PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI** Comenta interferências do Consulado Turco em situações políticas recentes no Brasil. Defende as liberdades democráticas.

12 - **IZABEL DE JESUS PINTO** Mestre de Cerimônias, convida Sra. Ana Helena Curti, presidente do Conselho Consultivo do Centro Cultural Brasil - Turquia, para realizar a entrega do prêmio do Centro Cultural Brasil-Turquia ao Sr.Adriano Carneiro Giglio, chefe de Planejamento e Gestão da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, membro do Conselho Consultivo do CCBT no Rio de Janeiro.

13 - **ADRIANO CARNEIRO GIGLIO** Chefe de Planejamento e Gestão da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e membro do Conselho Consultivo do CCBT no Rio de Janeiro, discorre sobre projeto piloto realizado em conjunto com o CCBT no Rio de Janeiro a fim de criar colégios interculturais, em que os alunos estudam línguas e aspectos culturais de outros países, como a Turquia. Elogia a parceria do centro cultural com o governo do Rio de Janeiro. Enaltece o povo turco. Agradece a homenagem.

14 - **PRESIDENTE CARLÃO PIGNATARI** Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlão Pignatari.
* * *

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o Dia da Comunidade Turca em São Paulo, uma iniciativa do deputado Carlão Pignatari, conforme a Lei Estadual nº 15.989, de 10 de novembro de 2015.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Alesp no sábado, dia 02 de junho, às 21 horas e 30 minutos, pela NET, no canal 7, pela TV Digital, no canal 61.2 e pela TV Vivo, no canal 9.

Anunciamos para compor a Mesa o proponente desta sessão solene, o deputado estadual Carlão Pignatari, o deputado estadual Fernando Capez, o Sr. Mustafa Goktepe, presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, a Sra. Ana Helena Curti, presidente do Conselho Consultivo do Centro Cultural Brasil-Turquia, o Sr. José Carlos Oliveira, superintendente do INSS do estado de São Paulo e membro do Conselho Consultivo do Centro Cultural do Centro Cultural do Brasil-Turquia, em São Paulo, o Sr. Sérgio Fausto, superintendente da Fundação Fernando Henrique Cardoso, membro do Conselho Consultivo do CCBT, em São Paulo e o Sr. Adriano Carneiro Giglio, chefe de Planejamento e Eestão da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, membro do Conselho Consultivo do CCBT, no Rio de Janeiro.

Com a palavra, o deputado estadual Carlão Pignatari.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Senhores e senhoras, boa noite. Sejam todos muito bem-vindos à Assembleia Legislativa de São Paulo. Esta sessão solene tem a finalidade de comemorar o Dia da Comunidade Turca em São Paulo, conforme a Lei Estadual nº 15.989, de 10 de novembro de 2015. Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhoras deputadas e senhores deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, o deputado Cauê Macris, atendendo à solicitação deste deputado, com a finalidade de comemorar o Dia da Comunidade Turca em São Paulo.

Convido a todos os presentes para que, em posição de respeito, ouçamos o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Quero cumprimentar o deputado Fernando Capez, o Mustafa, presidente do CCBT, a Ana Helena Curti, presidente do Conselho Consultivo do Centro Cultural Brasil-Turquia, o Sr. José Carlos Oliveira, superintendente do INSS do estado de São Paulo, o Sr. Sérgio Fausto, superintendente da Fundação Fernando Henrique Cardoso, membro do Conselho Consultivo do CCBT em São Paulo e o Sr. Adriano Carneiro Giglio, chefe de Planejamento e Gestão da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, membro do Conselho Consultivo do CCBT, no Rio de Janeiro.

Primeiramente, eu quero pedir desculpas a todos. Por um erro da nossa assessoria, não colocaram no som da Casa o Hino da Turquia. Recebemos um e-mail do cônsul proibindo, mas quem manda nesta Casa são os deputados, e não o cônsul da Turquia.

Infelizmente, eu não estava aqui, estava no interior hoje de manhã, então não conseguimos fazer com que todos nós pudséssemos ouvir, então eu peço desculpas em meu nome, do deputado Cauê Macris e de todos os deputados desta Casa.

Eu vou passar a palavra ao nosso querido amigo, ex-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez.

O SR. FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito boa noite a todos. Eu queria cumprimentar ao meu grande amigo, companheiro, deputado Carlão Pignatari. Quando eu fui exercer o mandato de presidente da Assembleia Legislativa, no biênio de 2015 e 2016, ele foi meu grande aliado, meu braço direito. Fomos juntos até a Turquia e viajamos a convite do CCTB, e lá pudemos testemunhar a maravilha do trabalho social desempenhado e todas as dificuldades que eles enfrentavam naquele momento, inclusive de perseguição política. Chegamos a nos insurgir contra a situação que a estava submetido o Centro Cultural Brasil-Turquia e Turquia-Brasil.

Carlão, parabéns. Pudemos votar este projeto de lei, e agora fica eternizada esta data na Assembleia Legislativa. Quero cumprimentar também o Mustafa, grande amigo e companheiro, e lamentar por eu não tenho tido a oportunidade de ir ao seu restaurante na Rua Augusta, onde se serve talvez o melhor dos pratos não só típicos da Turquia, mas de toda aquela região, um doce fantástico. O senhor está de parabéns, pelo trabalho que realiza e pelo grande ser humano que é.

Oliveira, amigo nosso e companheiro, parabéns pelo posto assumido. Quero cumprimentar a Ana Helena, o Sérgio Fausto, o Adriano Giglio. Aqui na Assembleia Legislativa os senhores têm amigos. A principal Casa Legislativa, principal Parlamento estadual do País, o segundo maior Parlamento depois do Congresso Nacional, com 94 deputados, reconhece e apoia o trabalho dos senhores. Estaremos sempre ao seu lado em todos os momentos, mesmo nas dificuldades.

O Winston Churchill dizia que o otimista vê em cada dificuldade uma nova oportunidade. E os senhores sabem que fazem um trabalho social maravilhoso, mas que sofre e sofriria interferências políticas fortes, prejudicando vocês. Quando se faz tudo certo e, em razão disso, começa a crescer, é aí que vem o que menos se espera, que são as ações traícoeras, a infâmia, a postura inescrupulosa de quem nada tem a perder e só cresce mediante a destruição alheia. Não vamos deixar que isso aconteça com vocês. Somos fortes, unidos e estaremos sempre juntos.

Parabéns, Carlão, por esta bela sessão.
O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Gostaria de passar a palavra à Sra. Ana Helena Curti, que chegou aqui depois de todo o problema de combustível, mas conseguiu chegar. Ela é presidente do Conselho Consultivo do Centro Cultural Brasil-Turquia.

A SRA. ANA HELENA CURTI - Eu acho que não sou a única que conseguiu chegar. Em primeiro lugar, eu queria agradecer, porque sei que hoje não foi um dia fácil para a cidade, embora com um trânsito tranquilo e dando a impressão de que é a melhor cidade do mundo. Mas é um preço bastante alto. Eu queria agradecer novamente às pessoas da Mesa e ao CCBT, pelo acolhimento para a criação deste dia que julgamos de grande importância.

O CCBT, que é o Centro Cultural Brasil-Turquia, acabou compondo um conselho porque entendeu que a cultura seria a melhor ferramenta e a melhor forma de combater as injustiças e os problemas de direitos humanos, as questões sociais e as questões de desigualdade. Todos nos colocamos à disposição do Centro Cultural Brasil-Turquia e estamos apoiando este dia porque entendemos que a situação não é fácil e o desafio é bastante grande. Eu acho que o Centro Cultural tem um trabalho a fazer: levantar a bandeira da arte e da cultura à serviço da igualdade e dos direitos humanos.

Muitíssimo obrigada e boa noite.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Passo a palavra agora ao Sr. Mustafa Goktepe, presidente do Centro Cultural Brasil-Turquia, instituição que incentivou a iniciativa desta comemoração e que é o parceiro da celebração desta importante data para todos nós.

O SR. MUSTAFA GOKTEPE - Boa noite. Obrigado. Sr. Deputado Carlão Pignatari; presidente Capez; querida amiga e presidente do Conselho, Ana Helena; Sr. Oliveira; Sr. Adriano; e Sr. Sérgio Fausto. Agradeço aos amigos da comunidade turca, aos amigos brasileiros, aos conselheiros consultivos do CCBT e a todos os apoiadores do CCBT e da comunidade turca aqui presentes.

Realmente, hoje não é um dia comum. Todos estamos sofrendo com problemas que o País vem enfrentando há uma semana, foi um grande problema de deslocamento para muitos amigos. Muitos mandaram mensagem pedindo desculpa pela ausência, inclusive um dos premiados viria de Brasília e não conseguiu vir, devido ao cancelamento de voos. E outros amigos também pediram desculpas. Portanto, entendemos a importância da presença de todos aqui, em um momento tão complicado.

Esta é a terceira comemoração do Dia da Comunidade Turca na Assembleia Legislativa. Começamos as atividades na Câmara Municipal, com a iniciativa do José Carlos Oliveira, amigo nosso e hoje superintendente do INSS no estado de São Paulo,

e depois começamos conhecendo o Sr. Carlão e o Sr. Capez, que abriram as portas desta Casa para termos uma atividade como se tínha na Câmara.

Esta é a terceira comemoração, mas a quarta edição da premiação anual do CCBT que vamos realizar hoje. No ano passado, fizemos a terceira premiação com um grande evento aqui. Justamente esta premiação se baseia em destacar as pessoas e instituições que fazem a promoção do bem à sociedade turca-brasileira e a aproximação cultural das sociedades.

O CCBT, como muitos conhecem, é uma instituição brasileira fundada por turcos e brasileiros. Com muito orgulho, presido essa instituição desde 2011, trabalhando em parceria com instituições brasileiras importantíssimas, tanto universidades como instituições culturais, fazendo grandes eventos e atividades, sempre promovendo uma cultura de paz, intercâmbio, convivência harmoniosa e valores universais.

Os problemas que o Brasil vem tendo realmente são muito similares aos que a Turquia vem passando. Ela está passando por algo muito complicado, e desejamos tanto o apoio moral quanto espiritual para que as coisas melhorem lá, para que a Turquia volte a ser um país com democracia e um exemplo de convivência das diferenças, onde liberdades fundamentais e direitos humanos sejam garantidos. Pedimos que isso aconteça em breve e que essa perseguição sofrida por parte da comunidade turca aqui também acabe.